



**Saudação de abertura pelo Presidente na**  
***Celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa***  
**5 de maio de 2026**

Ilm Dr. José Francisco Rodrigues, Presidente da Academia das Ciências de Lisboa

Ilm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Florbela Paraíba, Presidente do Conselho Diretivo do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

Ilm.<sup>o</sup> Sr. Dr. João Neves, Diretor Executivo do Instituto Internacional da Língua Portuguesa

Reunimo-nos neste 5 de maio de 2026, na magnífica sede histórica da Academia das Ciências de Lisboa, para celebrar a língua portuguesa, este traço identitário que vincula cerca de 265 milhões de falantes como língua materna em todos os continentes do globo terrestre. Nestes tempos em que reconhecemos nas línguas um instrumento poderoso para a construção do respeito às diferenças entre os povos, a promoção do multilateralismo e a preservação da paz, eleva-se a língua portuguesa como exemplo expressivo dessa vocação. Seu papel como língua de cultura e língua científica consolida-se a cada dia, um alentado motivo para acreditarmos que em breve usufruiremos sua presença como língua oficial e de trabalho no concerto das Nações Unidas.

No plano da economia mundial, nossa língua expressa números de impressionante pujança nem sempre observada por todos os que se dedicam à análise da conjuntura global. Estima-se que sua força econômica corresponda a aproximadamente 4,6% do PIB mundial.



Ademais, a língua portuguesa, segundo o *Internet World Stats*, conta com cerca de 100 milhões de usuários na Internet, número que a situa no quinto posto entre as línguas mais usadas na *Web*, atrás apenas do inglês, do chinês, do espanhol e do japonês, fato que a eleva a nível exponencial no âmbito do comércio eletrônico mundial.

Já no campo cultural, orgulha-se nossa língua de haver produzido uma literatura altamente qualificada, conforme comprova, para aqui darmos apenas um testemunho, a concessão do Prêmio Nobel de Literatura a José Saramago em 1998. Por tal motivo e fiel ao ideário residente no art. 1.º de seus estatutos, a Academia Brasileira de Letras vem implementando ações que visam ao cultivo e à investigação da língua portuguesa, nomeadamente mediante desenvolvimento de projetos como o Dicionário da Língua Portuguesa, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, o Vocabulário de Palavras Estrangeiras usadas no português do Brasil, a par de um utilíssimo Vocabulário de Topônimos e Gentílicos que vem sendo consultado por número crescente de pessoas interessadas em questões linguísticas. Em aditamento, a ABL oferece aos cidadãos um serviço de consulta sobre norma-padrão, denominado ABL Responde, que hoje atinge números expressivos de perguntas respondidas em distintas áreas da atividade linguística.

Em âmbito internacional, a ABL vem mantendo seu papel de interlocutor brasileiro em assuntos linguísticos no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), conforme comprova sua participação em recentes iniciativas implementadas pelo Instituto Internacional de Língua Portuguesa, entre elas a constituição do Grupo Multilateral de Reflexão da Língua Portuguesa, que se vem desdobrando em tarefas como a criação do Observatório de Neologismos da CPLP e a análise de fundamentos para a possível revisão das bases do Acordo Ortográfico de 1990.



A perspectiva é de que a ABL mantenha-se atenta e atuante em todas as iniciativas que visem a aprofundar a investigação e a difusão da língua portuguesa, inclusive no tocante a seu ensino como língua segunda em todos os continentes e à formação de docentes especialistas na língua de Camões e Machado de Assis. Nesse sentido, a Academia vem firmando convênios e termos de cooperação com a Academia das Ciências de Lisboa e com o Instituto Internacional da Língua Portuguesa com vistas à organização de encontros linguístico-culturais, bem como oferta de cursos de capacitação na área da lexicografia.

Verifica-se, assim, que os princípios que ensejaram a criação da Academia Brasileira de Letras, criada com “feições de estabilidade e progresso”, conforme assinalou Machado de Assis em seu discurso de posse, mantêm-se vivos nestes nossos tempos em que a comunicação humana é caracterizada pela instantaneidade e pela hiperconectividade, em incessante atividade de compartilhamento de informação e valores culturais. A comunicação linguística, seja pela palavra oral, seja pela palavra escrita, mantêm-se imprescindível para a vida em sociedade, instrumento decisivo na expressão do pensamento humano e na transmissão de valores éticos e culturais às gerações futuras. Renova-se, pois, a nossa língua portuguesa a cada dia como o legado mais precioso de nosso patrimônio comum, firmado nos valores mais caros à história dos povos lusofalantes, irmanados pelo espírito de convivência profícua e pacífica em prol do bem comum.

Merval Pereira